

## **CMF manda IGA controlar pesticidas na água**

Vereação decide atribuir subsídio de 2.500 euros à Associação Antialcoólica da Madeira

A Câmara Municipal do Funchal vai passar a ter dados sobre o controlo de pesticidas na água potável que abastece o município, obedecendo assim a directivas comunitárias.

A deliberação foi tomada ontem, na habitual reunião semanal de vereação camarária, tendo o vice-presidente anunciado que foi efectuada uma adenda ao contrato de prestação de serviços efectuados pela empresa IGA-Investimentos e Gestão da Água, responsável pelas análises de qualidade, no sentido de procurar incluir na sua avaliação o novo parâmetro relativo aos pesticidas. Segundo salientou Bruno Pereira, é «mais uma forma de assegurar a qualidade da água que é disponibilizada aos munícipes».

Na vertente social, a CMF está também atenta ao problema social que constitui o alcoolismo, não sendo indiferente às instituições que procuram combater o problema. Por isso, decidiu por unanimidade atribuir à Associação Antialcoólica da Madeira um subsídio de 2.500 euros, para «continuar a desempenhar uma tarefa que é meritória».

Bruno Pereira aproveitou o contactos com os jornalistas para, «a título meramente informativo e não de acicatar polémicas», corrigir afirmações proferidas pelo presidente da Associação Nacional de Bombeiros, aliás na sequência do que já fez, ontem, ao DIÁRIO. Desmente que o seu adjunto, Duarte Sena, receba horas extraordinárias e rebate também as afirmações de que se tenha triplicado o número de funcionários administrativos nos Bombeiros Municipais do Funchal (BMF), «pois há menos pessoas, mas com mais qualificação, a prestar apoio administrativo. Fernando Curto alegou não reconhecer competência técnica ao adjunto do vice-presidente da CMF para dirigir os BMF, ao que Bruno Pereira replica dizendo que «essa questão não se coloca, porque o comando é assegurado pelo comandante dos BMF, sendo Duarte Sena um elo de ligação entre o vereador com a tutela dos bombeiros municipais e da protecção civil e esses mesmos serviços». Bruno Pereira reitera «toda a confiança política quer ao adjunto quer ao comandante dos BMF».